



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROPOSTA PEDAGOGICA CURRICULAR LEM – LÍNGUA INGLESA

“A Língua Inglesa sempre esteve presente como importante recurso para o acesso a bens culturais e científicos produzidos em outros contextos sociais e espaços geográficos. Com o desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e o processo de internacionalização presentes nas políticas linguísticas vigentes, o papel da Língua Inglesa está se modificando no contexto escolar e acadêmico e contribuindo para o surgimento de novas maneiras de conhecer e produzir conhecimento”.

Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, p.115.

FRANCISCO BELTRÃO – PR

SUMÁRIO

1.0 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	02
2.0 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	04
3.0 DIREITOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA.....	07
4.0 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.....	08
4.1 Panorama das principais abordagens metodológicas no ensino de Língua Inglesa.....	08
4.2 Metodologia do ensino de Língua Inglesa.....	10
5.0 AVALIAÇÃO.....	11
6.0 MAPA CATEGORIAL DA LÍNGUA INGLESA.....	14
7.0 ORGANIZADOR CURRICULAR.....	15
7.1 Língua Inglesa – Educação Infantil.....	15
7.2 Língua Inglesa – 1º ano – Ensino Fundamental.....	19
7.3 Língua Inglesa – 2º ano – Ensino Fundamental.....	25
7.4 Língua Inglesa – 3º ano – Ensino Fundamental.....	30
7.5 Língua Inglesa – 4º ano – Ensino Fundamental.....	35
7.6 Língua Inglesa – 5º ano – Ensino Fundamental.....	40
REFERÊNCIAS.....	45

1.0 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O ensino de Língua Inglesa no Brasil iniciou-se no século XIX, através no decreto assinado por Dom João VI, em junho de 1809. Este decreto criava uma escola de língua inglesa e outra de língua francesa. Apesar de adotar um discurso de aumentar e fazer prosperar a instrução pública, o ensino de Língua Inglesa acontecia para qualificar trabalhadores, uma vez que o desenvolvimento do país estava vinculado às relações com a Inglaterra. Assim, embora os conteúdos ainda fossem literários e humanistas, ofertar línguas estrangeiras dava-se por fins práticos, principalmente depois que os portos foram abertos ao comércio estrangeiro, em 1808. Nas palavras de Naves e Vigna (2008, p.34 e 35) “a ênfase no ensino das línguas recaía sobre o aprendizado das regras gramaticais e do léxico das línguas inglesa e francesa, em suas modalidades oral e escrita, e sobre o conhecimento dos padrões culturais circundantes a essas línguas”.

Embora o ensino de línguas estrangeiras tenha adquirido certo status à época, a preferência ainda era pela aprendizagem do francês, idioma que gozava de grande reputação, sendo o principal idioma falado naquele momento. Mesmo assim, as línguas estrangeiras foram elitizadas, uma vez que o Príncipe Regente não importava-se com outra modalidade de ensino, senão as universidades, pois estas atendiam a necessidade do mercado de trabalho.

Em 1837 foi fundado o colégio Dom Pedro II. Esse evento impeliu expressivamente o ensino de inglês e começava ali um estudo para implementar a obrigatoriedade da Língua Inglesa no currículo escolar. Nessa época o ensino do francês tinha maior importância por ser considerada a língua universal e sua obrigatoriedade era exigida para o ingresso em cursos superiores.

Foi após a Segunda Guerra Mundial, desencadeado pelo poderio econômico americano e a acentuada dependência econômica e cultural àquele país, que o inglês ganha destaque no cenário brasileiro junto com a necessidade e a vontade de aprender a Língua Inglesa.

Entretanto, houve várias reformas educacionais entre o episódio supracitado e a efetiva implantação do estudo de inglês nos currículos das escolas. Segundo Naves e Vigna (2008), “atualmente, o ensino de línguas no Brasil é oferecido em contextos distintos de escolas regulares, públicas e particulares e, ainda, em escolas livres de línguas”.

Dentre essas reformas, a LDB de 1961 e a de 1971 traziam em seu texto apenas uma recomendação de incluir o ensino de língua estrangeira nos currículos escolares. Essa falta de obrigatoriedade acabou por suprimir políticas públicas destinadas à língua estrangeira no país.

Em 1976 ela volta a ganhar certo prestígio no ambiente escolar ao aparecer como obrigatória apenas para o ensino do 2º grau (atualmente Ensino Médio), mantendo-se ainda como uma recomendação para o ensino do 1º grau (atualmente Ensino Fundamental).

Somente em 1996, após o primeiro Encontro Nacional de Política de Ensino de Línguas (I ENPLE), é anunciada uma nova LDB que finalmente torna obrigatório o ensino de uma língua estrangeira na educação nacional, ainda que apenas a partir dos anos finais do Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio, a proposta é que seja incluída uma língua estrangeira moderna como disciplina obrigatória, à escolha da comunidade escolar, e ainda uma segunda língua estrangeira, mas de caráter opcional.

Percebe-se que, neste momento, a legislação nacional ampara o ensino de línguas estrangeiras. E, nesse mesmo sentido, dois anos depois ocorre a publicação dos PCNs, o qual menciona uma abordagem do ensino das línguas estrangeiras modernas, a saber, uma abordagem sociointeracionista, objetivando restaurar o direito e o papel da língua estrangeira na formação educacional. Entretanto, no mesmo documento, nota-se que essa modalidade de ensino era vista como algo pouco proeminente para o próprio governo, direcionando o foco do ensino da língua através da leitura em detrimento das quatro habilidades comunicativas, justificada pelas condições das salas de aula lotadas, material didático reduzido ou pouca habilidade oral de alguns professores, como mostra o trecho a seguir: “(...) o foco na leitura pode ser justificado pela função social das línguas estrangeiras no país e também pelos objetivos realizáveis, tendo em vista as condições existentes” (BRASIL, 1998, p. 21).

Atualmente, com o texto da Base Nacional Comum que regulamenta as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas, a opção de ensino da Língua Inglesa, como língua estrangeira, reitera sua obrigatoriedade nas escolas a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. O foco da aprendizagem passa a ser entendido para além do domínio das estruturas gramaticais, possibilitando aos alunos o domínio de uma outra linguagem que circula em nossa sociedade (BRASIL, 2017).

No que diz respeito às leis que regem a educação brasileira, durante toda a trajetória de ensino de uma língua estrangeira no país, não se percebe políticas que tratem da obrigatoriedade ou mesmo uma recomendação para seu ensino aos estudantes da Educação Infantil e dos Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ainda assim, podemos dizer que após todos os movimentos de democratização marcados por determinantes políticos, históricos, econômicos e culturais foi possível observar alguns avanços do ensino da língua estrangeira que influenciaram sua permanência no currículo brasileiro. Nota-se que embora sua posição de prestígio tenha oscilado entre

ascensão e declínio no decorrer das mudanças curriculares, para atender às expectativas e exigências sociais, a Língua Inglesa sempre esteve presente como importante recurso para o acesso a bens culturais e científicos produzidos em outros contextos sociais e espaços geográficos. (PARANÁ, 2018)

Posto isso, sabemos da importância da inserção das línguas estrangeiras modernas nos currículos de todas as modalidades de ensino, possibilitando o contato do aluno com diferentes maneiras de ver e viver a vida social como também suas expressões culturais.

2.0 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Ensinar a língua estrangeira moderna (LEM – Inglês) é permitir uma abertura para o mundo. O aprendizado da língua inglesa torna-se imprescindível devido à sua importância como instrumento de comunicação universal e meio de integração no mundo atual, caracterizado pelo avanço tecnológico e pela globalização.

Nesse contexto, “torna-se necessário refletir sobre a função social da Língua Inglesa, que assume na contemporaneidade, por fatores econômicos, políticos, culturais e ideológicos, o papel de língua franca” (PARANÁ, 2018, p. 490).

Entender o inglês como língua franca também implica repensar o ensino desta desvinculado do padrão ideal do falante nativo americano ou britânico. Nessa perspectiva, é questionável aquela visão de que há um único inglês correto a ser ensinado ao mesmo tempo em que favorece uma educação linguística voltada para interculturalidade, reconhecendo e respeitando as diferenças, refletindo sobre os diferentes modos de analisar o mundo e da comunicação entre as pessoas (BRASIL, 2017).

Toda língua é uma construção histórica e cultural em constante transformação. Como princípio social e dinâmico, a língua não se limita a uma visão sistêmica e estrutural do código linguístico. Ela é repleta de sentidos, possibilidades de percepção de mundo e vista como um sistema semiótico caracterizada pelo hibridismo e as formas de interação multimodalizadas como se vê na linguagem da informática e da cultura popular (música, cinema, quadrinhos, literatura, videogames), das novas linguagens, textos verbais, entre outros.

Diante dessa multiplicidade de linguagens, tecnologias e mídias, faz-se necessário “desenvolver novas formas de compreensão e produção de conhecimentos, ampliando a visão do(s) letramento(s), ou melhor, dos multiletramentos” (PARANÁ, 2018, p.491). Isso implica

considerar que os textos se apresentam em diferentes semioses e linguagens (multimodais e híbridos) e em práticas sociais diversas (inclusive do mundo digital) na qual leitores e produtores constroem seus próprios sentidos, ou seja, uma sociedade letrada de formas variadas, em multiletramentos.

Essa compreensão traz o ensino da Língua Inglesa articulada ao conhecimento discursivo da linguagem valorizando uma propensão inata do ser humano que é o desejo de se comunicar com os outros e com o mundo. Destas interações e do reconhecimento das diversidades culturais em que se faz uso da língua inglesa e a partir da compreensão dela como língua franca, nos implica pensar sobre ação de “deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da língua buscando romper com aspectos relativos à “correção”, “precisão” e “proficiência” linguística” (BRASIL, 2017, p.240).

Conhecer a língua e a cultura de outros povos permite reconhecer e respeitar a grande diversidade com que nos deparamos no mundo atual, sem que tenhamos que abrir mão da nossa cultura, dos nossos próprios princípios e valores.

Ensinar e aprender uma língua é também, ensinar e aprender percepções de mundo, maneiras de construir sentido e formar subjetividade independentemente do grau de proficiência atingido. As crianças vêm para a escola trazendo consigo determinadas leituras de mundo que constituem sua cultura. Ao utilizar uma língua estrangeira na interação com outras culturas, eles são levados a refletir sobre a língua como um meio de cultura, como um produto que constrói e é construído por determinadas comunidades, podendo reconhecer a diversidade cultural e o modo de pensar além de compreender que os significados são sociais e historicamente construídos. Ao mesmo tempo, esse contato com contextos histórico-culturais diferentes daquele que a criança pertence propicia a consciência e o respeito às diferentes produções culturais e a diferentes modos de ver e sentir a realidade.

No processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa é necessário considerar os 5 eixos organizadores que trata o Referencial Curricular do Paraná (2018). São eles: Práticas de Linguagem (vinculadas à leitura, à oralidade e à escrita); Conhecimentos Linguísticos (que trata do estudo do léxico e da gramática) e a Interculturalidade (aborda os aspectos culturais e interculturais).

Os 5 eixos estão interligados entre si nas práticas sociais contextualizadas de uso da língua inglesa e efetivados por meio da abordagem teórico-metodológica em diferentes situações de sua aprendizagem.

O eixo **Oralidade** tem como foco a compreensão (prática auditiva) e a produção oral

em diferentes contextos discursivos com ou sem contato face a face. O eixo **Leitura** trata da interação do leitor com o texto escrito (verbais, verbo-visuais, multimodais) que circulam em diferentes suportes e esferas de circulação. O eixo **Escrita** considera o ato de escrever (individual e colaborativo) mediada pelo professor ou colegas, articulada aos conhecimentos prévios e ao cotidiano da criança e entendida também como prática social. O eixo **Conhecimentos Linguísticos** trata das práticas de uso e reflexão da língua de modo contextualizado. Tem como foco levar a criança, de forma indutiva, refletir sobre o funcionamento da Língua Inglesa articulado aos usos de linguagem explorados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural. O eixo **Dimensão Intercultural** traz o cenário do inglês como língua franca e a reflexão sobre os aspectos relativos à interação entre culturas com intuito de favorecer o convívio, o respeito e valorização da diversidade entre os povos (PARANÁ, 2018).

O componente curricular da Língua Inglesa apresenta ainda competências específicas que se relaciona a diferentes objetos de conhecimento. Segundo o Referencial Curricular do Paraná

os Objetos de Conhecimento são os conhecimentos de grande amplitude e devem ser desenvolvidos por meio das práticas de linguagem articuladas com os conhecimentos linguísticos e interculturais para que, dessa forma, os objetivos de aprendizagem sejam atingidos pelos estudantes. (PARANÁ, 2018, p.494).

As progressões dos objetivos de aprendizagem da Língua Inglesa, ao longo dos anos, ampliarão conforme o desenvolvimento da criança. Nesse processo a retomada de conteúdos acontecerá de forma processual e contínua dentro de uma perspectiva de currículo espiralado. Assim, determinadas habilidades podem “ser trabalhadas em outros anos, se assim for conveniente e significativo para os estudantes” (BRASIL, 2017, p. 245). Desse modo, os objetos de conhecimento aparecem diversas vezes, em contextos e momentos diferentes, de modo gradual, ampliando e reelaborando o próprio conhecimento.

Nessa perspectiva o professor surge ora como parceiro de aprendizagem que lê, escreve e interpreta junto com o aluno, outras vezes como mediador que orienta e auxilia na aprendizagem do aluno possibilitando o aprender a aprender através de erros e acertos a fim de mobilizar conhecimentos e desenvolver capacidades.

3.0 DIREITOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Os direitos de aprendizagem visam respeitar o acesso da criança ao conhecimento com intuito de contribuir na sua formação como seres críticos e transformadores de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Nesse contexto, os saberes contribuem para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico, investigativo sobre diferentes maneiras de perceber o mundo e ressignificá-las a partir de novos conhecimentos.

Para que os direitos específicos de aprendizagem sejam consolidados, os eixos organizadores que trata esse documento precisam estar articulados entre si de forma contextualizada nas diferentes situações de aprendizagem.

Assim, a prática pedagógica do ensino de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental deve preconizar os seguintes Direitos Específicos de Aprendizagem (Competências Específicas¹):

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato

¹ Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental (PARANÁ, 2018, p.495).

com diferentes manifestações artístico-culturais.

4.0 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 PANORAMA DAS PRINCIPAIS ABORDAGENS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

O ensino de línguas estrangeiras tem uma trajetória muito antiga, nos leva até aproximadamente 3.000 a.C. quando os indivíduos de uma determinada civilização necessitavam aprender a língua dos povos por quem eram dominados. Para melhor compreender essa trajetória será apresentada uma síntese que marca o ensino-aprendizagem da língua estrangeira com seus principais embasamentos.

Em relação ao tratamento metodológico, no século XIX aparece a ênfase estrutural que tem como foco o saber. É a primeira e mais antiga metodologia e traz uma abordagem mais tradicional que privilegia o conjunto de regras gramaticais sendo a tradução e a análise linguística práticas comuns.

No final do século XIX surge o Método Direto baseado na teoria da Psicologia da Aprendizagem. A língua estrangeira deveria ser de uso exclusivo em sala de aula evitando assim a língua materna. Outra característica é a ênfase nas habilidades orais (pronúncia) sem recorrer à tradução. Os vocabulários eram ensinados por demonstrações, mímicas, objetos e associações e a gramática aparecia de forma indutiva, através do uso da língua.

A metodologia Áudio-oral ou Áudio-lingual, que surge em meados de 1950, apoia-se na Psicologia da escola Behaviorista de Pavlov e Skinner. O foco é a oralidade por meio das estruturas linguísticas. Havia preocupação para que o aluno não cometesse erros uma vez que isso acarretaria em aquisição de hábitos incorretos. A língua estava condicionada a um conjunto de hábitos adquiridos através de estímulo e resposta.

Esses métodos foram questionados pela Psicologia Cognitiva e a partir do conceito de competência surge a Abordagem Comunicativa. A ênfase comunicativa apresenta como foco o fazer, propõe um trabalho pensado dentro das quatro habilidades (ler, falar, ouvir e escrever) e coloca a prática da língua em uso na vida real. Nesse contexto tem-se a contribuição de Bakhtin quando este traz o conceito de dialogia, gêneros do discurso e linguagem ligada à ação contextualizada.

Diante deste histórico o que se percebe é uma busca pelo método mais eficiente que dê conta do ensino-aprendizagem em variados contextos. Prabhu afirma

que o mais importante não é o saber qual método adotar, ou qual deles é o melhor, e sim desenvolver técnicas e atividades de ensino capazes de se relacionarem diretamente dentro do contexto apropriado, levando em consideração os fatores cognitivos, individuais, afetivos, socioculturais, necessidades dos alunos e do professor. (PRABHU, 1990, apud NORTE; JUNIOR; SCHLÜNZEN, 2013, p. 31).

Nas últimas décadas as estratégias de ensino para uma língua estrangeira passou por variadas influências advindas de pesquisas e estudos na área da linguística, pelas transformações sociais e pelos avanços tecnológicos e do mundo digital. Todos esses métodos estão inseridos em práticas sociais e surgem das necessidades de ensinar e aprender. No campo de ensino de línguas estrangeiras o que se percebe é a necessidade de uma proposta que atenda ao uso da linguagem em sociedades letradas, destacando assim, os múltiplos letramentos, propondo uma articulação entre o saber e o fazer. Não se trata de privilegiar a gramática ou a comunicação, mas de tratar o discurso como prática social que desenvolva no aluno o conhecimento sobre si e sobre o outro assim como de diferentes formas de interpretar o mundo.

4.2 METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Diante do atual cenário mundial, permeado por tantas mudanças sociais e tecnológicas, faz-se necessário o desenvolvimento de metodologias do ensino da língua inglesa que atendam as demandas da educação atual.

Pensando nisso, é importante o desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem que busquem formas de compreensão e produção do conhecimento capazes de ampliar a visão dos multiletramentos nos educandos. De acordo com a BNCC, “a visão dos multiletramentos é concebida também nas práticas sociais do mundo digital” (BRASIL, 2017, p.240). Com isso, os estudantes passam a ter contato com uma grande variedade de textos, os quais possibilitam a condição de leitores ou produtores de conhecimento.

Muito importante também é considerar diálogos interdisciplinares, quando possível, com outros componentes curriculares a fim de contribuir para a formação integral dos alunos. A abrangência da Língua Inglesa está presente nos diferentes contextos discursivos (literário/artístico, científico, cotidiano, publicitário dentre outros) capazes de desenvolver uma

educação linguística crítica, dinâmica e multicultural. Constituem-se então práticas sociais de uso da linguagem com um ensino dinâmico e atrativo.

De extrema importância para o ensino da língua inglesa é a abordagem dos gêneros discursivos que proporciona o contato com diferentes formas de linguagem (verbal, não verbal e multimodal) e ainda na compreensão do discurso como prática social. Os gêneros discursivos são o ponto de partida para as aulas de Língua Inglesa e cabe ao professor a seleção dos gêneros mais apropriados ao nível de conhecimento dos alunos e do contexto social em que estão inseridos.

A partir desse entendimento,

o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa deve estar alicerçado no estudo dos textos/gêneros discursivos verbais e não verbais e no desenvolvimento das práticas de linguagem da leitura, da escrita e da oralidade, que efetivam o discurso. (PARANÁ, 2018, p. 493).

Para o componente curricular da Língua Inglesa, a Base Nacional Comum define que os estudantes devem desenvolver competências e habilidades a partir de uma perspectiva de educação linguística consciente, crítica e reflexiva. Assim, a aprendizagem do idioma deve propiciar aos estudantes o acesso a novos percursos de construção de conhecimento e o exercício da cidadania ativa, permitindo-lhes vivenciar “novas formas de engajamento e participação em um mundo social cada vez mais globalizado e plural” (BRASIL, 2017, p. 239). Tais conhecimentos ampliam as possibilidades de agir discursivamente no mundo.

Nessa perspectiva, o inglês não deve ser entendido com uma língua estrangeira e sim como uma língua franca, ou seja, que não pertence exclusivamente aos seus falantes nativos, os quais representam na atualidade a minoria de seus usuários. Ao expandir-se para além dos espaços territoriais e culturais, a Língua Inglesa desempenha papel fundamental na comunicação internacional, impulsionado também pela difusão das práticas sociais no mundo digital.

Trata-se de abordar o uso da Língua Inglesa como espaço de construção de significado, permitindo reconhecer seu uso em diferentes propósitos comunicativos no qual os princípios metodológicos são pensados a fim de atender às demandas e necessidades dos alunos, levando em conta suas habilidades e os diferentes backgrounds linguísticos culturais.

O trabalho realizado sob uma abordagem de leitura discursiva objetiva também uma prática analítica e discursiva cheia de sentidos e significados. Assim, os objetivos de aprendizagem estão inter-relacionados com as práticas de escrita bem como do estudo do léxico, da finalidade, da coesão e da coerência (PARANÁ, 2018).

Em relação às estratégias da prática da oralidade, o professor precisa estar atento às características pessoais do aluno (timidez, dicção, destreza entre outros) motivando-os no uso e expressão da língua alvo buscando melhorar gradativamente a desenvoltura dentro da produção oral.

Para que o estudo da Língua Inglesa contribua no desenvolvimento crítico e na formação cidadã do aluno, o trabalho em sala de aula necessita ser contextualizado e articular os 5 eixos organizadores através das práticas sociais de uso da língua.

5.0 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem é um importante instrumento que subsidia a construção da aprendizagem e serve para reflexão em torno das dificuldades que os alunos apresentam indicando aspectos importantes que o professor deve levar em conta nos trabalhos futuros em sala de aula.

Ao longo dos tempos a avaliação vem se modificando por influência das tendências críticas que acentuam a importância do processo de avaliação para o ensino e aprendizagem, visando à tomada de decisões. Assim, se pressupõe que avaliação tenha caráter formativo, sendo um processo de diagnóstico, cumulativo e mediador. Avaliar é estabelecer objetivos e viabilizá-los metodologicamente qualificando a prática pedagógica.

Nas palavras de Hoffmann

a avaliação mediadora exige a observação individual de cada aluno, atenta ao seu momento no processo de construção de conhecimento. O que exige uma relação direta com ele a partir de muitas tarefas (orais ou escritas), interpretando-as (um respeito a tal subjetividade), refletindo e investigando teoricamente razões para soluções apresentadas, em termos de estágios evolutivos do pensamento, da área de conhecimento em questão, das experiências de vida do aluno. (HOFFMANN, 2006, p. 60).

A avaliação em Língua Estrangeira Moderna está articulada aos fundamentos teóricos destacados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 que traz uma abordagem de avaliação formativa, contínua e cumulativa do desempenho do aluno. Prioriza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do ano letivo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação contínua subentende o ato de reflexão sobre a ação e os objetivos quanto ao ensino e a aprendizagem. Ela ocorre de forma processual considerando as

maneiras peculiares e diferenciadas do aluno vivenciar as situações e interagir com o processo de assimilação de uma nova língua.

Uma avaliação qualitativa se preocupa com a qualidade da aprendizagem, pois busca identificar não só as dificuldades como também as potencialidades do aluno. Através desse processo diagnóstico o professor consegue refletir às práticas de ensino, os avanços, contribuir na recuperação de objetivos de aprendizagem, identificar o que o aluno ainda não assimilou e mesmo como avançar em relação aos objetos de conhecimento.

Nesse sentido,

a avaliação qualitativa acontece não para testar ou verificar se o estudante aprendeu, mas para ajudá-lo a aprender. É uma etapa recorrente e não uma etapa conclusiva, durante o ensino-aprendizagem. Seu resultado, mesmo que expresso em notas, norma padrão da maioria das escolas públicas, ainda assim demonstra cuidado e interesse pelo desenvolvimento do aprendiz. (SILVA PAIVA, 2016, p.26).

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná apresentam a avaliação como um recurso capaz de auxiliar no crescimento do aluno durante o processo pedagógico. Para tanto, orienta que as intervenções pedagógicas ultrapassem o conteúdo trabalhado e que durante esse processo

o professor organize o ambiente pedagógico, observe a participação dos alunos e considere que o engajamento discursivo na sala de aula se faz pela interação verbal, a partir da escolha de textos consistentes, e de diferentes formas: entre os alunos e o professor; entre os alunos na turma; na interação com o material didático; nas conversas em Língua Materna e Língua Estrangeira; no próprio uso da língua, que funciona como recurso cognitivo ao promover o desenvolvimento de ideias. (VYGOTSKY, 1989 apud PARANÁ, 2008, p.70).

Ainda segundo essas Diretrizes (2008), o erro não deve ser visto como um obstáculo para a aprendizagem, mas como um meio de superar as dificuldades após reflexões dos e entre alunos e professor. Nesse entendimento o erro faz parte da própria prática e também do processo de aquisição de uma nova língua, com ele há produção de conhecimento.

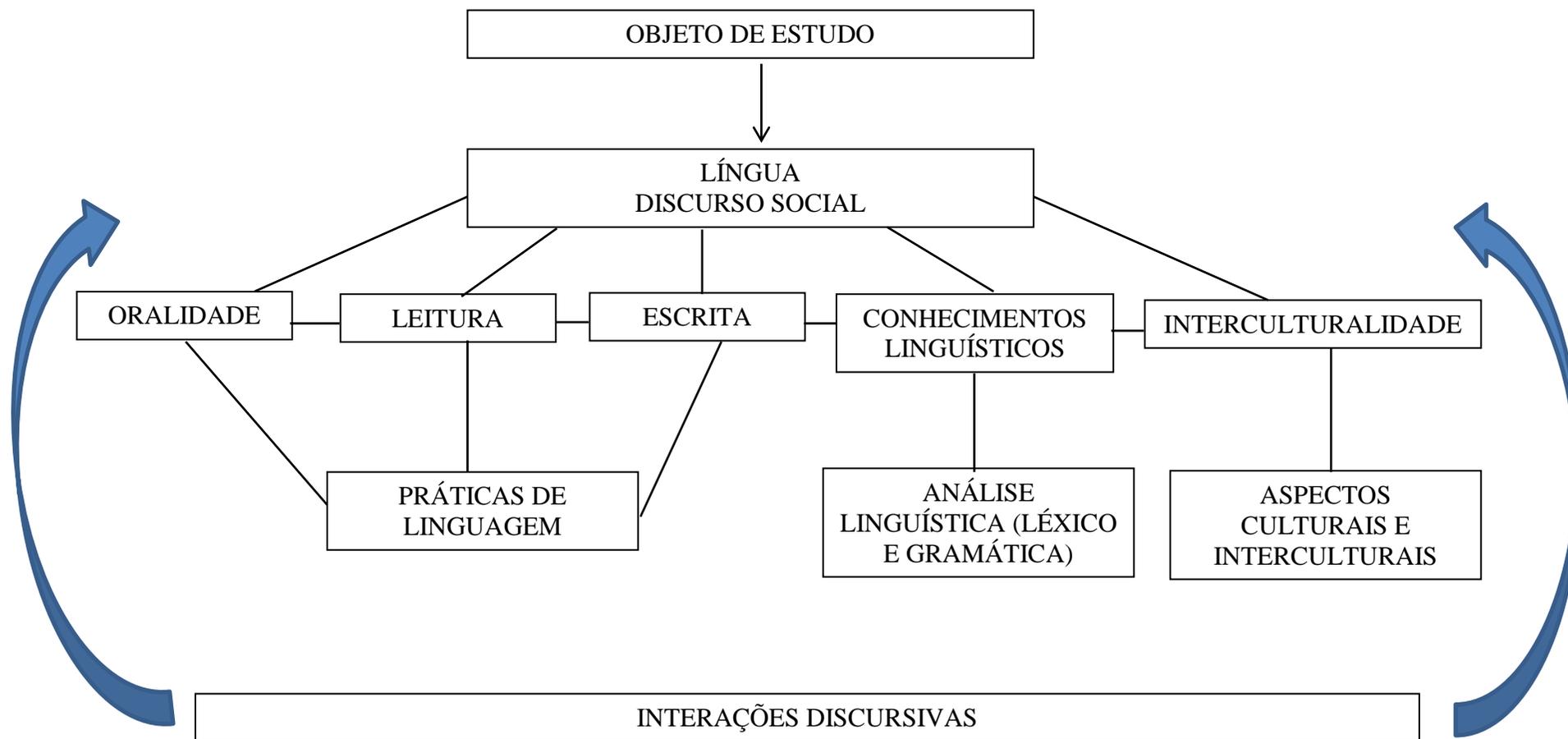
No ensino da Língua Inglesa, dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, há de se levar em conta a produção de sentidos que sofre a ação de múltiplos usos da linguagem e de habilidades advindas das transformações da sociedade contemporânea. Nas palavras de Duboc

a recente difusão desse conceito mais amplo de letramento como o desenvolvimento de habilidades para lidar com um determinado sistema semiótico e ser capaz de criar, recriar e negociar sentidos provém de mudanças significativas nunca antes vivenciadas ou sequer vislumbradas ocorridas no campo da informação e das tecnologias das comunicações. (DUBOC, 2007, p.265).

Diante desse caráter multimodal a ação pedagógica é repensada e por conseguinte a avaliação também precisa ser. Ela passa a considerar não apenas os conteúdos linguísticos mas toda discussão crítica acerca do que foi trabalhado. Isso significa dizer que o professor considera no processo avaliativo a forma como o aluno se posiciona diante dos sentidos e significados presentes nos variados meios de comunicação ao seu entorno.

No contexto dos multiletramentos a formação do aluno se mostra no âmbito do conhecimento distribuído, colaborativo, dinâmico com possibilidade de criação e recriação dos sentidos que se tem sobre o texto.

6.0 MAPA CATEGORIAL DA LÍNGUA INGLESA



7.0 ORGANIZADOR CURRICULAR

7.1 LÍNGUA INGLESA – EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none">• Manifestações culturais.• Respeito a si mesmo, ao outro e à diversidade.• Comunicação verbal e convívio social.• Identidade e autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Participar de atividades individuais, em pares ou em grupo de modo a fortalecer a autoconfiança em relação a Língua Inglesa.• Desenvolver um sentimento de interesse, orgulho e respeito das suas produções e as do outro.• Perceber algumas diferenças e semelhanças entre as culturas local e da Língua Inglesa.• Descobrir variedades culturais existentes ampliando sua visão de mundo.• Interagir com elementos de outras culturas (de falantes nativos ou não) demonstrando atitude respeitosa.• Conscientizar-se da existência de outras formas linguísticas de comunicação além da sua materna.• Refletir sobre seus trabalhos compartilhando conhecimentos com o grupo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Consciência e imagem corporal. • Alimentação saudável. • Linguagem oral e corporal. • Imaginação, motricidade e habilidade manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir sua própria ideia acerca do funcionamento da língua inglesa a partir de atividades de audição. • Construir vocabulário referente à língua inglesa através de jogos, brincadeira, músicas, vídeos, trabalhos artísticos entre outros. • Acompanhar coreografias de músicas, poemas/quadrinhas ritmadas. • Identificar as frutas mais comuns na alimentação. • Conhecer seu corpo (cabeça e membros) e representá-lo usando materiais como massinha, argila e colagem. • Dramatizar situações apresentadas através de músicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e produção oral. • Vocabulário. • Cores. • Inferência. • Apreciação estética. • Linguagem escrita como função social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e se familiarizar com os sons da língua inglesa através de atividades como Simon says, ouça e pinte/desenhe, histórias contadas. • Conhecer sons, letras e palavras com auxílio de imagens e de forma contextualizada associando sons e significados a escrita. • Fazer tentativas de descoberta sobre os assuntos tratados em músicas, histórias e demais gêneros textuais ao explorar ilustrações. • Classificar objetos por cores através de manipulação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Cumprimentos e solicitações.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.
- Língua inglesa falada nas suas diversas funções e usos sociais.
- Linguagem verbal e não-verbal.
- Imaginação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Participar de atividades as quais apareçam a linguagem cotidiana da sala de aula e que contribuam para que a criança se familiarize com o som e o ritmo da língua.
- Interagir em situações comunicativas reais através de variados recursos como a ação, rimas, música, rotinas, teatro, cantigas e quadrinhas.
- Observar o uso de palavras estrangeiras (da língua inglesa), no dia a dia, que estão incorporadas ao vocabulário da língua materna (hot dog, game, internet, hamburger...).
- Oralizar palavras com fins comunicativos e por meio de situações significativas.
- Levantar hipóteses sobre o uso da língua inglesa a partir do contexto e seu uso social.
- Participar de pequenos diálogos e dramatizações combinando linguagem verbal e não-verbal.
- Demonstrar interesse e curiosidade pela língua inglesa buscando interagir e compreender os saberes e conhecimentos explorados.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre imagem e o nome que ela representa. • Numerais. • Relação entre número e quantidade. • Cores. • Família. • Materiais escolares. • Animais domésticos. • Elementos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras e expressões ouvidas as associando com ilustrações. • Explorar o vocabulário, quantidade e cores ao manipular objetos e brinquedos. • Realizar contagens até 5 ampliando esta possibilidade por meio de situações cotidianas. • Fazer registros em forma de desenhos sobre os saberes trabalhados. • Conhecer e nomear a composição familiar (pai, mãe, irmão, irmã) com auxílio de imagens e ilustrações. • Identificar e nomear objetos do seu cotidiano, contexto social. • Vivenciar situações de exposição à língua inglesa de forma a contribuir para uma aprendizagem positiva da língua estrangeira. • Fazer registros (por meio de desenhos, recorte e colagem, pintura, massinha entre outros) de observações de alguns elementos da natureza como o sol, lua e flores. • Identificar alguns animais domésticos. • Assimilar o conhecimento a partir de manipulação e exploração de objetos.

7.2 LÍNGUA INGLESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO ORALIDADE		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	Noções iniciais de prática da oralidade para construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Desenvolver habilidade de compreensão auditiva fazendo tentativas de expressar-se com o outro estabelecendo contatos sociais básicos. Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, mediadas pelo professor.
Compreensão oral	Variação linguística através de gêneros de discursos orais explorando o ritmo, a musicalidade e a pronúncia.	Compreender comandos orais em um ambiente de aprendizagem contextualizado. Explorar vocabulário do cotidiano produzindo e observando a sonoridade de palavras em brincadeiras orientadas pelo professor. Ouvir e perceber, em nível iniciante, diferenças fonológicas entre o inglês e o português.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Participar de atividades lúdicas (brincar, cantar e dançar). Utilizar recursos da Língua Inglesa como meio de expressão e comunicação a partir de situações concretas de uso.

EIXO LEITURA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	Práticas de leitura e letramento. Hipóteses sobre o assunto de um texto.	Reconhecer uma história ou relato, contada pelo professor, por meio de recursos multimodais. Formular hipóteses, com a mediação do professor e com base em pistas gráficas, sobre o assunto de uma história (fábula, conto, parlenda). Relacionar imagem ao texto lido pelo professor.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical.	Localizar palavras, conhecidas do aluno, em textos curtos (quadrinhas, frases, slogans...) Associar palavra ou expressão à imagem.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Contação de histórias.	Interessar-se pelo texto ouvido ao acompanhar a leitura oralizada.

EIXO ESCRITA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: pré-escrita	Organização de ideias.	Listar ideias para compor diálogos curtos instigando o potencial criativo do aluno (como saudações) onde terá o professor como escriba.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos (palavras e expressões) para compor tirinhas, cartazes, legendas.	<p>Conhecer a função social da escrita para transmitir a intencionalidade e dar sentido às práticas de leitura e escrita.</p> <p>Produzir textos simples (palavras e expressões) mediadas pelo professor e que complementam o sentido do texto, no qual o professor é o escriba.</p>

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	<p>Usar expressões de saudação para cumprimentar e despedir.</p> <p>Identificar os membros da família próxima.</p> <p>Relacionar numerais a quantidades desenvolvendo noções de sequência.</p> <p>Nomear cores as associando e as utilizando em diferentes situações estéticas e aos objetos de conhecimento.</p> <p>Conhecer animais domésticos e da fazenda.</p> <p>Desenvolver a consciência corporal associando movimentos a partes do corpo.</p> <p>Responder com movimentos a instruções orais e gestuais algumas expressões que indicam ações: jump, sit down, touch your head, turn around...</p> <p>Identificar frutas e perceber seus benefícios na alimentação.</p>

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTO LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	<p>Identificar materiais escolares ao familiarizar-se com a linguagem de sala de aula.</p> <p>Conhecer os elementos naturais que compõem e caracterizam a passagem do dia.</p> <p>Relacionar os meios de transporte comuns do dia a dia ao seu tipo/modalidade.</p> <p>Identificar brinquedos e brincadeiras do seu cotidiano e perceber a existência de outras dentro da cultura inglesa.</p>

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A Língua Inglesa no mundo	Brincadeiras infantis, expressão e cultura.	<p>Conhecer brincadeiras de crianças falantes da Língua Inglesa ao redor do mundo.</p> <p>Perceber que existem outras formas de comunicação e expressão cultural além das que utiliza no seu cotidiano.</p>
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Conceito de diversidade e existência de outras línguas no mundo, além da materna.	Identificar a Língua Inglesa ao ouvir trechos de áudios e na comunicação de brincadeiras ampliando o conceito de diversidade linguística dentro do seu universo.

7.3 LÍNGUA INGLESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO ORALIDADE		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	Usar a Língua Inglesa, associada a múltiplos recursos como meio de comunicação e interação a partir de situações concretas de uso.	<p>Experimentar brincadeiras em inglês, repetindo espontaneamente palavras e expressões.</p> <p>Participar de atividades de faz de conta e dramatização de histórias contadas pelo professor utilizando a expressão corporal e gestual.</p>
Compreensão oral	Variação linguística através de gêneros de discursos orais explorando o ritmo, a musicalidade e a pronúncia.	<p>Compreender e participar de situações comunicativas em práticas sociais reais.</p> <p>Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais utilizando recursos auxiliares como imagens e gestos.</p> <p>Observar a sonoridade de palavras procurando perceber as diferenças fonológicas entre o inglês e o português.</p>
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	<p>Participar de atividades lúdicas (brincar, cantar e dançar) repetindo espontaneamente palavras e expressões.</p> <p>Empregar a Língua Inglesa associada a gestos e expressões corporais.</p>

EIXO LEITURA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	Práticas de leitura e letramento. Hipóteses sobre o assunto de um texto.	Antecipar o assunto de um texto (frases, enunciados, quadrinha...) observando palavras cognatas, imagens e recursos multimodais. Conhecer uma narrativa ao acompanhar a leitura de histórias feitas pelo professor.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical.	Localizar palavras conhecidas do aluno em textos curtos (quadrinhas, frases, slogans...) buscando relacionar com a ideia geral do texto. Organizar um dicionário bilíngue ilustrado a partir de palavras que surgem no contexto da aprendizagem escolar.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura mediadas pelo professor.	Interessar-se pelo texto lido/ouvido compartilhando suas ideias em língua materna sobre o que o texto comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.

EIXO ESCRITA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: Organização de ideias.	Organizar ideias, com o auxílio do professor, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos (palavras e expressões) para compor trechos de frases e pequenos textos.	Reconhecer a função social da escrita para transmitir a intencionalidade e dar sentido às práticas de leitura e escrita. Produzir textos simples (pequenas frases) mediadas pelo professor além de utilizar palavras e expressões para completar o sentido de textos curtos e frases.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	<p>Perceber que a sonoridade das letras entre a língua materna e o inglês apresentam diferenças.</p> <p>Usar a Língua Inglesa em saudações do cotidiano e para apresentar-se.</p> <p>Recordar os membros da família fazendo tentativas de apresentação aos colegas.</p> <p>Conhecer as formas geométricas planas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo) as associando a objetos do contexto local.</p> <p>Utilizar e identificar cores e numerais integrados aos objetos do conhecimento trabalhados.</p> <p>Conhecer os animais selvagens.</p> <p>Classificar os animais em domésticos, da fazenda e selvagens.</p> <p>Nomear partes do corpo relacionando com o uso prático dos cinco sentidos.</p> <p>Conhecer peças básicas do vestuário.</p> <p>Reconhecer frutas da sua familiaridade e conhecer algumas nativas de outras línguas (blueberry, grapefruit).</p>

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	<p>Conhecer vocabulário referente a legumes.</p> <p>Identificar os objetos escolares do seu cotidiano e ambiente da sala de aula.</p> <p>Reconhecer os elementos da natureza e relacionar aos fenômenos naturais mais comuns.</p> <p>Ampliar o vocabulário referente aos meios de transporte.</p>

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A Língua Inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo.	Conhecer narrativas de outras culturas, incluindo de falantes da Língua Inglesa, percebendo a presença de autores estrangeiros nas histórias que ouve.
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Percepção da língua como meio para compreensão de outras culturas e valorização da própria.	Desenvolver o interesse por outras culturas (anglófonas ou não) e suas diferenças, estimulando o respeito à diversidade cultural.

7.4 LÍNGUA INGLESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO ORALIDADE		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	Diálogo.	Utilizar expressões de cordialidade no diálogo com o outro aproveitando situações cotidianas da sala de aula. Participar de relações dialógicas respeitando o turno da fala.
Compreensão oral	Pronúncia.	Investigar na produção sonora de palavras, frases e expressões de textos orais a entonação e a acentuação tônica (word stress), para aprimorar a prática da oralidade. Reconhecer na pronúncia de palavras cognatas as diferenças e semelhanças de sua sonoridade e representação gráfica quando comparadas a língua materna.
Produção oral	Produção de textos orais.	Apresentar-se oralmente falando seu nome, idade e como está se sentindo. Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si usando informações pessoais, características e gostos.

EIXO LEITURA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	Aprendizagem cooperativa.	Antecipar coletivamente o tema de textos compartilhando com os colegas dados de investigação que levem a compreensão global.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	Reconhecer palavras em inglês por meio da visualização da escrita destas palavras presentes em jogos como bingo, jogo da memória, trilhas... Compreender o sentido de palavras desconhecidas a partir do contexto geral de onde ela se apresenta para então localizar no dicionário seu significado caso seja necessário.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Participar de troca de opiniões e informações, na língua materna, sobre textos lidos na sala de aula e intermediados pelo professor para compartilhar diferentes pontos de vista.

EIXO ESCRITA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: Organização de ideias.	Delimitar o tema e a finalidade do texto discutindo no grupo a linguagem adequada a ser usada no contexto da produção.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos.	Produzir textos simples, com a ajuda do professor e o repertório que já possui, em Língua Inglesa, falando sobre si mesmo e seus gostos.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical	<p>Soletrar palavras contextualizadas, que estejam escritas no seu campo visual, através de jogos e brincadeiras.</p> <p>Utilizar expressões de cordialidade para interagir com o outro ao falar sobre si mesmo e suas preferências.</p> <p>Construir a árvore genealógica da sua família.</p> <p>Conhecer os números ordinais.</p> <p>Explorar numerais, cores e formas em situações contextualizadas de uso.</p>

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical	<p>Relacionar os animais aos seus respectivos sons em inglês (onomatopeias) a fim de perceber as diferenças na representação escrita em relação a língua materna.</p> <p>Associar partes do corpo aos hábitos de higiene.</p> <p>Executar comandos relativos ao corpo e suas partes (mímica), tais como <i>brush your hair/teeth, take a bath, wash your hands...</i></p> <p>Identificar as estações do ano e alguns fenômenos naturais decorrentes delas buscando conscientizar-se sobre as diferenças climáticas no planeta.</p> <p>Reconhecer peças do vestuário associando seu uso aos climas das estações.</p> <p>Explorar vocabulário referente a legumes.</p> <p>Comunicar seus gostos e preferências sobre frutas e legumes.</p> <p>Localizar objetos escolares em relação a outros objetos (<i>under the desk, on the book, in front of the pencil case...</i>).</p> <p>Responder sobre os meios de transportes (usos e por onde eles se movem).</p> <p>Conhecer profissões mais comuns da sua realidade.</p>

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A Língua Inglesa no mundo	<p>História cultural contada através de algumas festividades.</p> <p>Aspectos geográficos relacionados ao clima.</p>	<p>Conhecer o patrimônio cultural material e imaterial através de jogos, brincadeiras, gastronomia, canções e imagens.</p> <p>Conhecer aspectos geográficos de alguns países em que se fala a Língua Inglesa.</p>
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da Língua Inglesa no cotidiano.	Perceber a Língua Inglesa nas palavras e expressões presentes em suportes e esferas de circulação e consumo (mouse, hot dog, show, vídeo game...)

7.5 LÍNGUA INGLESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO ORALIDADE		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	Uso do discurso na comunicação e funções da língua.	Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com e sem auxílio do professor, sobre temas da vivência social. Solicitar esclarecimentos na língua materna expandindo gradativamente o repertório para a Língua Inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
Compreensão oral	Informações explícitas presentes no discurso oral.	Compreender instruções orais que fazem parte da organização das atividades desenvolvidas em sala de aula. Identificar informações explícitas no discurso oral para desenvolver a percepção sobre informações relevantes do texto.
Produção oral	Produção de textos orais mediadas pelo professor buscando progressiva autonomia.	Planejar apresentação sobre a família, colegas, escola, gostos e preferências, compartilhando-a oralmente com o grupo com intuito de desenvolver sua autonomia e interação social.

EIXO LEITURA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto em gêneros discursivos.	Ler e compreender pequenos textos (poema, cartão postal, propaganda, piada, receita, notícia...) de gêneros de circulação social identificando palavras e expressões familiares, elementos gráficos, localizando informações e a intencionalidade do texto em atividades conduzidas pelo professor.
Práticas de leitura e pesquisa	Informações específicas.	Localizar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Variação linguística.	Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos (simples) buscando identificar as finalidades e funções da leitura e da escrita nos diferentes contextos.

EIXO ESCRITA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: pré-escrita	Organização da produção escrita.	Planejar, com a ajuda do professor e/ou do coletivo, o texto que será produzido, levando em consideração a finalidade e assunto a ser escrito.
Práticas de escrita	Produção de textos. Revisão textual.	Produzir textos com relativa autonomia com e sem parceria de colegas (esboços, histórias em quadrinhos, pequenas narrativas...). Revisar produções textuais próprias com a ajuda do professor e dos colegas.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Solettrar palavras relacionadas aos temas das aulas respondendo a estrutura “How do you spell...?”. Conhecer os membros da família de 3º e 4º graus (tio, tia, primo, prima).

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	<p>Utilizar números, cores, e formas relacionados aos demais objetos de conhecimento trabalhados em sala.</p> <p>Reconhecer os números ordinais e seu uso no dia a dia.</p> <p>Identificar animais domésticos, da fazenda e selvagens associando-os a algumas características.</p> <p>Ampliar a consciência corporal em relação aos hábitos saudáveis (walk, play sports, take care of your body...).</p> <p>Descrever peças do vestuário.</p> <p>Conhecer alimentos e bebidas do seu cotidiano buscando relacionar aos hábitos saudáveis (healthy or not healthy).</p> <p>Usar o calendário para expressar-se sobre os meses do ano e os dias da semana.</p> <p>Perceber as diferenças das estações do ano (clima) entre os hemisférios relacionando com o calendário anual.</p> <p>Identificar e nomear os cômodos que compõe uma casa.</p> <p>Associar profissões ao seu instrumento de trabalho desenvolvendo comportamento respeitoso pelas diferentes formas de ocupações.</p>

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A Língua Inglesa no mundo	<p>Presença da Língua Inglesa no cotidiano.</p> <p>Percepção da língua como meio de compreensão de outras culturas como também de valorização da própria cultura.</p>	<p>Perceber a Língua Inglesa nas palavras e expressões presentes em suportes e esferas de circulação e consumo (mouse, hot dog, show, vídeo game...).</p> <p>Conhecer e respeitar aspectos culturais e naturais de países em que a Língua Inglesa é falada possibilitando a reflexão sobre a produção cultural do Brasil relacionando-as.</p>
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Itens lexicais da Língua Inglesa presentes na Língua Portuguesa.	Perceber as influências linguísticas que a Língua Inglesa exerce na nossa cultura e que estão incorporados à Língua Portuguesa tais como: hambúrguer, milk shake, catchup, shopping, pen drive, linguagem da informática – download, delete, lan house – Playstation, rótulos de produtos, entre outros.

7.6 LÍNGUA INGLESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO ORALIDADE		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	Diálogo como função social da língua e práticas investigativas.	<p>Participar de relações dialógicas respeitando o turno da fala.</p> <p>Desenvolver habilidades de comunicação oral ao fazer uso da função social da língua em atividades dirigidas.</p> <p>Interagir em situações comunicativas mais complexas com os colegas realizando pequenas entrevistas para comunicar e coletar informações básicas.</p>
Compreensão oral	Gêneros de discurso oral e audiovisuais.	<p>Compreender diálogos (ou trechos deles) e informações presentes no discurso oral e em documentos audiovisuais.</p> <p>Compreender e apreciar obras literárias lidas pelo professor ou por colegas.</p>
Produção oral	Gêneros discursivos do cotidiano do aluno.	<p>Recitar parlendas e/ou poemas curtos, músicas e canções lúdicas com ritmo, melodia e sonoridade observando as rimas.</p> <p>Participar com autonomia progressiva de situações comunicativas do dia a dia (como solicitar ajuda do professor ou pedir algo emprestado, por exemplo)</p>

EIXO LEITURA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa através de observação do título, layout, informações não verbais, palavras conhecidas e cognatas a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes. Identificar informações específicas de partes de um texto em Língua Inglesa para construir o significado global do texto.
Práticas de leitura e fruição	Valorização cultural.	Apreciar gêneros narrativos (lidos ou ouvidos) como forma de valorizar o patrimônio cultural em Língua Inglesa e estimular o uso da leitura como um ato prazeroso.
Avaliação do texto lido	Reflexão pós-leitura.	Compartilhar e discutir com os colegas as informações presentes nos textos lidos valorizando, com respeito, as ideias do outro.

EIXO ESCRITA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto e organização de ideias.	Explorar o potencial criativo ao listar ideias para produção de textos, levando em conta o tema e o assunto (técnica grupal do brainstorming). Selecionar ideias de forma colaborativa organizando-as de acordo com o objetivo e as características da escrita.

EIXO ESCRITA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de escrita	Revisão textual e reescrita.	<p>Produzir textos em Língua Inglesa buscando aprimoramento da produção ao fazer uso da revisão da escrita com apoio dos colegas e do professor.</p> <p>Reescrever individualmente ou coletivamente trechos curtos de uma narrativa (início ou final).</p>

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	<p>Soletrar e registrar palavras soletradas.</p> <p>Utilizar cores, números e formas relacionados aos demais objetos de conhecimentos trabalhados em sala.</p> <p>Empregar características a animais domésticos, da fazenda e selvagens e perceber sua distribuição em variados lugares do mundo.</p> <p>Empregar vocabulário sobre vestuário em situações que simulem compra e venda.</p>

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	<p>Associar variados alimentos e bebidas às diferentes refeições diárias.</p> <p>Construir rotina diária (In the morning I get up, I have breakfast, I go to school...).</p> <p>Utilizar os conhecimentos sobre a natureza enfatizando a importância da preservação ambiental.</p> <p>Reconhecer os cômodos da casa identificando algumas mobílias que fazem parte deste cômodo</p> <p>Conhecer vocabulário sobre lugares que compõem o cenário de uma cidade (school, hospital, market, restaurant, park...) e interpretar sua representação em mapas.</p> <p>Explorar o conhecimento sobre profissões produzindo informações acerca do que pretende ser quando crescer (When I grow up...).</p> <p>Conhecer esportes e refletir sobre sua popularidade no Brasil e países anglófonos.</p> <p>Perceber a importância dos esportes para manutenção de uma vida saudável.</p>

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL		
INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A Língua Inglesa no mundo	Diversidade cultural. Língua Inglesa como língua franca.	Conhecer e respeitar a diversidade cultural de países de Língua Inglesa refletindo sobre sua própria identidade cultural em relação às descobertas de outras culturas. Reconhecer a Língua Inglesa como língua franca utilizada no mundo para a comunicação entre as pessoas.
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	A língua inglesa incorporada na sociedade contemporânea.	Perceber a presença da Língua Inglesa em palavras, expressões e esferas de circulação e consumo que resultam num hibridismo e plurilinguismo no qual esses elementos e produtos culturais são absorvidos pela sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira – 5ª. – 8ª. séries.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2017.

DUBOC, Ana Paula Martinez. **A avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as novas teorias de letramento.** Fragmentos, número 33, p. 263/277 Florianópolis/ jul-dez, 2007.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora** – uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediadora, 1993. 26. Edição revista, 2006. 160p.

NAVES, Rozana Reigota e VIGNA, Dalva Del. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de Inglês no Brasil. **Revista de Letras da Universidade Católica de Brasília**, v.1, n.1, fev. 2008.

NORTE, M.; JUNIOR, K. S.; SCHLÜNZEN, E. T. M. **Língua Inglesa.** São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista: Núcleo de Educação à Distância, 2013. (coleção Temas de Formação; v.4)

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Departamento de Educação Básica. **DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA.** Curitiba: SEED, 2008.

_____. Superintendência da Educação. **Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.** Curitiba: SEED, 2018.

Silva Paiva, Vitória Maria Avelino da. **Avaliação de língua inglesa na sala de aula** [recurso eletrônico] : uma construção coletiva / Vitória Maria Avelino da Silva Paiva, Ana Graça Canan. Natal: EDUFRN, 2016.